

A reconstrução turca após os terremotos

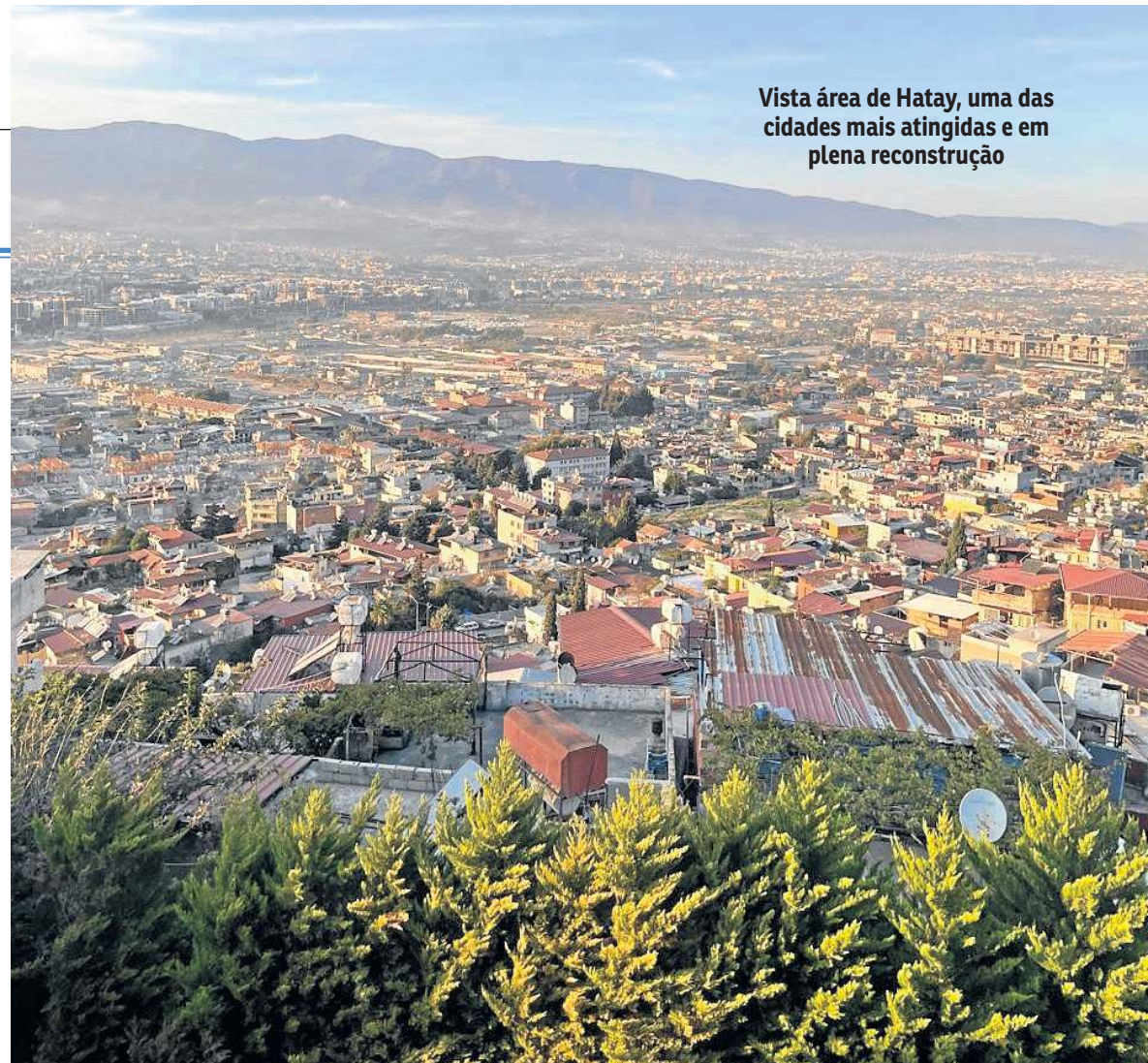
A parte mais asiática da Turquia é hoje um grande canteiro de obras. Está em andamento um amplo plano de reconstrução das áreas atingidas pelo terremoto de 2023, classificado pelo governo como a “catástrofe do século”. O desastre, de magnitude 7,8 na escala Richter, matou mais de 55 mil pessoas, afetou 11 províncias em uma área de 108 mil quilômetros quadrados — equivalente à extensão de mais de 100 países — e gerou prejuízos diretos estimados em US\$ 104 bilhões, chegando a US\$ 150 bilhões quando considerados os impactos indiretos.

Em Gaziantep, por exemplo, o amanhecer já não é silencioso. Antes mesmo de a luz se firmar no horizonte, o barulho das máquinas toma o ar com a cadência de uma metrópole em reconstrução permanente. A cidade, tradicional polo industrial e logístico, transformou-se em um grande organismo mecânico, movido por escavadeiras que rasgam o solo, caminhões que circulam em fileiras disciplinadas e guindastes que redesenham seus contornos. O cheiro de diesel se mistura ao do cimento fresco, criando um aroma áspero que acompanha o ritmo frenético das obras.

Gaziantep é o símbolo do que ocorre hoje em diversas paisagens turcas. Com 3.481 canteiros ativos e cerca de 200 mil trabalhadores em operação simultânea, as cidades estão dominadas por estruturas brancas recém-erguidas pela Administração de Desenvolvimento Habitacional (TOK).

A velocidade das obras impressiona e segue como o motor desse processo: 23 novas unidades habitacionais são concluídas por hora, totalizando 550 por dia. Para muitos moradores, a reconstrução avança tão rápido que parece comprimir o tempo, criando um cenário em que futuro e passado coexistem em choque permanente.

Se Gaziantep exemplifica a escala industrial da reconstrução, Kahramanmaraş expõe o simbolismo. Um enorme letreiro iluminado, em frente à sede da prefeitura da cidade de 700 mil habitantes no sul-sudeste da Turquia, marca pontualmente 4h17, o exato momento em que ocorreu o terremoto. A poeira fina paira no ar, formando uma névoa dourada que cobre



Vista área de Hatay, uma das cidades mais atingidas e em plena reconstrução

Fotos: Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Kahramanmaraş: obras a todo vapor



Reconstrução ocorre no ritmo 24/7



Gaziantep é um canteiro de obras a céu aberto